

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Tana Ourique de Oliveira

**O USO DO BLOG COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Porto Alegre

2010

Tana Ourique de Oliveira

## **O USO DO BLOG COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS

Orientadora:  
Prof<sup>a</sup> Me. Ediana Zavaski

Porto Alegre

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na**

**Educação:** Profa. Rosa Maria Vicari

**Coordenador(as) do curso de Especialização em Mídias na**

**Educação: Profas. Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco**

Nada no mundo paga ter o amor de meus pais e de meu marido, companheiro de todas as horas e testemunha do meu esforço. Além é claro da indescritível alegria de ter ao meu lado uma pessoinha tão especial que me alegra todas as horas me chamando de mãe. Murilo você é meu maior tesouro.

A vocês eu dedico essa conquista. Cada hora dedicada a este trabalho foi vencida porque eu sei que vocês estavam por trás de mim, me incentivando, me apoiando, apostando em mim e torcendo para minha felicidade. Sabiam que eu seria vitoriosa no final, o que de fato aconteceu. E se aconteceu foi por causa de vocês.

Obrigada meus amores mais uma vez. Dedico a vocês essa vitória.

Amo vocês. Meu eterno agradecimento.

Tana Ourique de Oliveira

## AGRADECIMENTOS

Um dia: um desafio, uma vontade. Hoje: uma conquista, uma vitória. Agradeço:

A Deus, por me conceder dons, sem os quais eu não chegaria ao fim desse estudo, por olhar e velar por mim e me conceder tantas graças em todos os dias de minha vida.

Agradeço a minha mãe Regina Ourique de Oliveira e ao meu pai João Luiz de Oliveira que não mediram esforços, orações e auxílios para que a caminhada desse estudo acontecesse da melhor maneira possível. Amo vocês!

Ao Marco, marido companheiro que compreendeu minha ausência e que soube me ouvir, apoiar e aconselhar quando eu mais precisei. Agradeço o amor, a amizade, o carinho e a paciência que foram imprescindíveis durante essa fase e que me levaram a esta conquista. Te Amo para sempre.

Ao Murilo, que na inocência de seus três anos soube compreender a ausência da mãe e mesmo assim em todos os momentos me encheu de carinho e declarações de amor. Filho, todas estas conquistas são pensando em teu futuro.

Vó Leni, dinda Helena, minhas estrelinhas dos dias escuros e o brilho dos dias felizes. Obrigada a vocês que formam a minha família e entenderam minha ausência nos finais de semana e feriados.

Aos familiares que entenderam minha falta em momentos importantes da vida familiar.

A Ediana Zavaski, minha orientadora, essa vitória é nossa, obrigada pelos conselhos e palavras certas.

A Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol, nas pessoas da diretora Simone e demais professoras, principalmente Marisete Schmidt por terem me apoiado e permitido analisar o blog do berçário, objeto de estudo dessa análise. Que sempre se mostraram dispostas a me ajudar, inclusive respondendo aos questionários. Obrigada e sucesso.

A vocês, meu eterno carinho e agradecimento.

Tana Ourique de Oliveira

## **RESUMO**

A presente pesquisa objetiva identificar a contribuição do registro da prática de sala de aula em ferramentas da web 2.0, como os blogs, especialmente para as turmas de berçários e também outras da educação infantil. Além disso, verificar os benefícios da troca de experiências com outros profissionais para a qualificação do trabalho com Berçários, constatar os benefícios que a criação do blog trouxe para o reconhecimento da EMEI Raio de Sol e para o trabalho realizado nela e examinar como esta experiência de registro em web 2.0 contribui para a qualificação dos profissionais de outras turmas da escola. Além de priorizar o estudo teórico, este trabalho se propôs a, efetivamente, analisar o uso da ferramenta tecnológica blog como recurso pedagógico na educação infantil. Esses propósitos foram considerados concretizados, tendo em vista os resultados apresentados na pesquisa com professoras de educação infantil da Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol, de Esteio, e pelo interesse delas em conhecer ou continuar utilizando essa ferramenta como forma de registro de sua prática após o término desta pesquisa. A pesquisa se desenvolveu a partir da coleta de dados com aplicação de questionários e análise das respostas. Podendo-se concluir com este estudo que a ferramenta blog, utilizada como recurso pedagógico, seja como registro da prática cotidiana ou como socialização de saberes e troca de experiências, só qualifica o trabalho com a Educação Infantil, possibilitando ao professor refletir sobre suas ações, seu trabalho e repensar o planejamento em prol da aprendizagem e dos interesses dos alunos atendidos.

Palavras chave: Blog, Registros, Educação Infantil

## **ABSTRACT**

This research to intend identifies the contribution of the register of the WEB 2.0, like blogs, in the classroom practice, mainly in baby class or other classes in child education. Moreover, this research verifies the profits from experience changes of the professionals to qualify the baby class work. Besides, it establishes the recognition of EMEI Raio de Sol after blogs using. Finally, this work examines how the experience in WEB 2.0 register contributes to qualification of other professionals in the school. It prioritizes the theoretical study and analyses blogs using as a pedagogical resource in child education. These purposes are considered realized after results presented in research from questionnaires applied in child education teachers of Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol, in Esteio. It shows teacher interests in know and use blogs as a register of their practice. This research was developed from data collecting from questionnaires after their answers analysis. Finally, it concludes that blog, using as a pedagogical resource, everyday at school or in experience changes, qualifies the child education work. It makes possible teachers think better their work actions besides reflecting planning about students' interests and their learning.

Key words: Blog, Registers, Child Education

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil

IBGE - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

RCNEI - Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil

SMEE- Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Esteio

TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b> .....	08
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA</b> .....	12
1.1 Educação Infantil .....	12
1.2 EMEI Raio de Sol e a construção dos blogs dos berçários.....	13
1.3 Caminhos percorridos .....	14
1.4 Objeto de pesquisa .....	15
1.5 Cenário atual .....	15
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	18
2.1 Blog como ferramenta da web 2.0 .....	18
<b>2.1.1 Definição e História</b> .....	19
<b>2.1.2 Blog no contexto educacional</b> .....	20
<b>2.1.3 Conversações em blogs</b> .....	21
<b>2.1.4 Blog: espaço de discussão/construção</b> .....	22
2.2 Educação Infantil .....	23
<b>2.2.1 Especificidade do trabalho com bebês</b> .....	24
<b>2.2.2 Registros na Educação Infantil</b> .....	26
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	29
3.1 Pressuposto metodológico .....	29
3.2 Local para realização da pesquisa .....	29
<b>3.2.1 Histórico da Escola</b> .....	30
3.3 Sujeitos da pesquisa .....	31
3.4 Processo de coleta de dados .....	32
<b>4 ANÁLISE DE DADOS</b> .....	33
4.1 Resultados observados na pesquisa .....	33
<b>CONCLUSÃO</b> .....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	39
<b>APÊNDICES</b> .....	42
<b>ANEXOS</b> .....	44

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa objetiva identificar a contribuição do registro da prática de sala de aula em ferramentas da web 2.0, como os blogs, especialmente para as turmas de berçários e também outras da educação infantil.

Além disso, verificar os benefícios da troca de experiências com outros profissionais para a qualificação do trabalho com Berçários, constatar os benefícios que a criação do blog trouxe para o reconhecimento da EMEI Raio de Sol e para o trabalho realizado nela e examinar como esta experiência de registro em Web 2.0 contribui para a qualificação dos profissionais de outras turmas da escola.

O interesse em pesquisar e estudar a experiência de registro em blogs na educação infantil surgiu logo no início do curso Mídias na Educação, com a criação do blog dos berçários da EMEI Raio de Sol<sup>1</sup> coincidentemente com os estudos sobre estas diferentes tecnologias. Desde então escolhi o tema blog e durante o desenrolar do curso fui organizando o foco do estudo, bem como a questão problema que me inquietava.

A proposta deste estudo compreende que a criança é vida, é alegria, é movimento e a educação infantil é a reunião de tudo isso. A Escola Infantil é lugar de brincadeiras, aprendizagens, trocas, fazeres, construções e realizações. A sociedade da informação e do conhecimento desafia constantemente os educadores comprometidos em todos os cantos do país, e a evolução dos ambientes virtuais de aprendizagem, das tecnologias da informação e comunicação (TICs), dos cursos à distância, da Word Wide Web<sup>2</sup> e da tecnologia dos blogs caracterizam este dinamismo do mundo em rede, das inúmeras possibilidades de informação, comunicação e interação.

Percebe-se um grande desafio aos professores e educadores na incorporação destas tecnologias em sua prática pedagógica cotidiana, utilizando adequadamente estes recursos a fim de usufruir das inúmeras possibilidades que estão disponíveis. Soma-se a isso a dificuldade da prática do registro no dia a dia dos educadores, sejam de atividades, ações, aprendizagens ou relações estabelecidas no ambiente escolar.

Baseado nisso, o blog, enquanto tema de pesquisa, tornou-se espaço de registro e de reflexão com a função de auxiliar no processo ensino aprendizagem dos educandos,

---

<sup>1</sup> Escola Municipal de Educação Infantil do Município de Esteio- RS.

<sup>2</sup> O termo Word Wide Web em português significa Rede mundial ampla ou teia.

contribuindo para a qualificação dos profissionais e do ambiente escolar, assim como de adequar à educação infantil ao ensino atual que apresenta-se globalizador, inovador e tecnológico, proporcionando condições para trocas entre educadores, registros de vivências e conhecimentos, e permitindo ao professor a autoria e o protagonismo de suas ações, formas de pensamento e de expressão.

O presente estudo tem a seguinte estrutura: No Capítulo 1 a pesquisa é contextualizada, destacando a educação infantil, a EMEI Raio de Sol, os caminhos percorridos, o objeto da pesquisa e o cenário atual. No capítulo 2 acontece a fundamentação teórica com a pesquisa sobre blogs, suas definições e história, sua influência no contexto educacional, como espaço de conversação, discussão e construção, bem como as especificidades do trabalho com bebês na educação infantil e da prática de registro nesta etapa da educação básica. O capítulo 3 apresenta a metodologia utilizada, o local de realização da pesquisa, os sujeitos da pesquisa e o processo de coleta de dados. No capítulo 4 ocorre a análise dos dados coletados através da experiência da EMEI Raio de Sol no registro das práticas na ferramenta blog.

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA**

Apresenta-se neste capítulo uma breve explicação sobre a educação infantil e suas especificidades, o trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol, sua localização, os caminhos percorridos até a organização desta pesquisa, assim como a questão central e os objetivos desta mesma. A fim de situar este estudo dentro de um universo já existente, também será apresentado no capítulo a seguir um breve panorama das pesquisas desenvolvidas acerca da temática em exploração.

### **1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL**

Percebe-se um grande avanço na educação de crianças pequenas, rompendo com a idéia de que a educação destas crianças é responsabilidade somente da família e do grupo social a qual ela pertence. Surgem, então, as instituições de educação infantil como conhecemos hoje, que compartilham estas responsabilidades com os pais e a comunidade que a criança está inserida.

Novos olhares, novos fazeres e novas tendências estão se formando. E estas novas condições foram possíveis porque a sociedade modificou a maneira de pensar e perceber a criança e as especificidades de sua infância. Outros fatores também contribuíram para estas mudanças: a incorporação das mulheres ao mercado de trabalho, novas estruturas familiares, o aumento na demanda, a construção de conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e a criação de políticas públicas para esta área.

A Educação Infantil está reconhecida na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9394/96 como a primeira etapa da educação básica, reafirmando o direito de educação em creches e pré escolas a crianças de 0 a 6 anos de idade, assegurada na Constituição Nacional de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente, representando um marco histórico para a educação infantil no Brasil.

Esta inserção na educação básica, como primeira etapa, reafirmou a importância da educação desde os primeiros anos de vida, sendo essencial para o cumprimento da finalidade expressa no art.22 da LDB: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando,

assegurar-lhes a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores” (BRASIL. Lei nº 9394/96).

A educação infantil recebeu um destaque na nova LDB, inexistente nas legislações anteriores, sendo tratada na Seção II, do capítulo II (Da Educação Básica), nos seguintes termos:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré – escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (BRASIL. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996)

Por estas e outras questões não é possível pensar a educação infantil sem considerar as “especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas da criança de zero a seis anos” (RCNEI, Vol. 1, 1998) e a necessidade em oportunizar vivências prazerosas nestes espaços.

## 1.2 EMEI RAI DE SOL E A CONSTRUÇÃO DO BLOG DOS BERÇÁRIOS

A EMEI Raio de Sol localiza-se na periferia de Esteio, município da Região Metropolitana de Porto Alegre, cidade com 81.170 habitantes (IBGE/09), e atende atualmente 131 alunos matriculados de 0 a 5 anos divididos em 07 turmas, sendo 06 destes alunos com necessidades educativas especiais. O horário de atendimento é das 7h às 19h. Seu grupo de profissionais é composto por 46 pessoas.

O trabalho da EMEI Raio de Sol destacou-se dentro do município de Esteio, pois está entre as primeiras a trabalhar com blogs, por intermédio das professoras Marisete Schmidt<sup>3</sup>, Cláudia Sikilero<sup>4</sup> e Luísa Moutinho Cavalcante<sup>5</sup> que, motivadas por uma formação continuada sobre o tema blogs promovida pela mantenedora, no ano de 2007, sentiram a necessidade de criar algo que servisse como um “portifólio” de suas ações e registro do trabalho da prática educativa desta EMEI e as inovações que este grupo de educadoras estava praticando.

<sup>3</sup> Marisete Schmidt é pedagoga com ênfase em séries iniciais, educação infantil e EJA, e habilitação em gestão e supervisão escolar. Especialização em educação infantil e infância (em curso).

<sup>4</sup> Cláudia Sikilero é pedagoga com ênfase em educação infantil e séries iniciais e pós graduada em supervisão.

<sup>5</sup> Luísa Moutinho Cavalcante é pedagoga com ênfase em Educação Infantil e apostilamento em séries iniciais.

Implementaram então no ano de 2008 nas turmas de Berçário 1 e 2 da Escola o blog <<http://queroumcolinhoeprimeirospassinhos.blogspot.com>> como ferramenta de divulgação do seu trabalho. Inicialmente as educadoras postaram algumas fotos e textos que julgavam importantes para o trabalho com os bebês e sobre a importância do ambiente neste trabalho. O trabalho obteve resultados tão positivos que a educadora responsável foi convidada, através do blog, a dar entrevistas para uma revista de São Paulo – Revista Projetos Escolares Creche n°s 05 e 06, falando sobre o tema brinquedos alternativos no trabalho com Berçários. No ano de 2010 o blog também serviu de porta de entrada para a troca de experiências com municípios vizinhos. As coordenadoras da Educação Infantil da Secretaria de Educação de Gravataí conheceram o trabalho da EMEI Raio de Sol através do blog e contataram a Escola para que fossem realizadas formações continuadas com as professoras de educação infantil daquele município.

### 1.3 CAMINHOS PERCORRIDOS

O interesse em pesquisar sobre o tema blog e sobre como esta experiência do registro da prática na ferramenta blog qualificou o trabalho pedagógico dos educadores e turmas de berçário da EMEI Raio de Sol surgiu no início do curso Mídias na Educação no ano de 2007.

Perceber se os registros no blog trouxeram benefícios para a prática em sala de aula no trabalho com berçários, de que forma e se este espaço da web 2.0 influenciou os outros profissionais da Escola também se apresentam como objetivos desta pesquisa.

O curso Mídias na Educação em todos os seus ciclos forneceu condições para que o conhecimento sobre o uso e evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nos ambientes educacionais, garantisse condições para que os professores qualificassem sua prática, bem como fomentassem no interior das escolas condições e ações de uso e integração destas mídias. O curso tem como características “a integração das diferentes mídias ao processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a diversificação de linguagens e o estímulo à autoria em diferentes mídias” (BIELSCHOWSKY, MEC, 2007. 1 CD - ROM).

Este curso aborda de forma bem clara e objetiva os diferentes tipos de mídias (impressa, rádio, tevê, internet, hipertextos, etc...) e incentiva o aluno à autoria nos processos de aprendizagem. O blog apresenta-se como um excelente instrumento para esta autoria, bem como para a integração das mídias nos processos de ensino aprendizagem.

## 1.4 OBJETO DE PESQUISA

Diante deste cenário atual da educação infantil e das evoluções tecnológicas, tem-se a seguinte questão de pesquisa:

A experiência do registro da prática na ferramenta blog qualificou o trabalho pedagógico dos educadores e turmas de berçário da EMEI Raio de Sol?

Da questão central originam-se as seguintes questões sub-questões:

- Os registros no blog trouxeram benefícios para a prática em sala de aula no trabalho com berçários?
- O espaço na web 2.0 influenciou os outros profissionais da Escola? De que forma?

Com base nestas questões são traçados os seguintes objetivos para viabilização deste estudo:

**Objetivo Geral:**

Identificar a contribuição do registro da prática de sala de aula na ferramenta blog, recurso da Web 2.0, para as turmas de berçários e outras turmas de educação infantil.

**Objetivos específicos:**

Verificar os benefícios da troca de experiências com outros profissionais para qualificação do trabalho com berçários;

Constatar os benefícios que a criação do blog trouxe para o reconhecimento da EMEI Raio de Sol e para o trabalho realizado nela;

Examinar como esta experiência do registro em web 2.0 contribui para a qualificação dos profissionais de outras turmas da escola.

## 1.5 CENÁRIO ATUAL

Buscando compreender e conhecer os caminhos já percorridos pelo weblogs e suas contribuições para a educação, foram realizadas pesquisas em trabalhos realizados com este tema no contexto educacional.

Iniciamos com a contribuição de Gutierrez (2003), que em seu artigo “O Fenômeno dos Weblogs: as Possibilidades Trazidas por uma Tecnologia de Publicação na Internet” aponta as evoluções no uso dos weblogs ou simplesmente blogs, para diferentes formatos de publicações como diários pessoais, blogs temáticos, diários de pesquisa, ambiente colaborativo ou com caráter jornalístico. A autora destaca a importância do aumento de espaços de autoria, seja nos tratamentos da informação, seja na construção do conhecimento. E é aí que nos deparamos com o lado educacional desta evolução tecnológica capaz de desenvolver em seus participantes competências e habilidades importantes como as expressões criadora, escrita, artística e hipertextual, o exercício do diálogo, da autoria e co-autoria, possibilitando, também, reflexões críticas sobre suas produções, o que pode levar a rever conceitos e práticas.

Gutierrez (2003) também enfatiza que os blogs contribuem para a descentralização de papéis entre professores e alunos, tornando menos dependentes e mais participativos. Esses incentivam a interdisciplinariedade e a transdisciplinariedade, envolvendo todos os integrantes da comunidade escolar. Alunos envolvidos neste processo tornam-se sujeitos com direito a voz e ação, exercendo papel de cooperação, colaboração e de pesquisa. Sendo o foco desta pesquisa os professores de educação infantil, pode-se perceber que estas características de cooperação, colaboração e pesquisa também qualificam o trabalho em sala de aula, bem como promovem condições de autoria, trocas e produção de conhecimento.

Outras contribuições podem ser encontradas no artigo “Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica de Gomes (2005). Neste documento a autora aponta as possibilidades de utilização dos blogs no contexto escolar, assim como suas conclusões: “o interesse pela exploração dos blogs como recurso e, simultaneamente, como estratégia didática, tem vindo, progressivamente, a conquistar adeptos sendo possível identificar já diversas experiências e práticas continuadas neste domínio.”

A autora faz considerações na tentativa de distinguir blogs como recurso ou estratégia pedagógica, diferenciando-os assim:

Enquanto recurso pedagógico os blogs podem ser:  
 Um espaço de acesso a informação especializada.  
 Um espaço de disponibilização de informação por parte do professor.  
 Enquanto “estratégia pedagógica” os blogs podem assumir a forma de:  
 Um portfólio digital.  
 Um espaço de intercâmbio e colaboração.  
 Um espaço de debate – role playing.  
 Um espaço de integração. (GOMES, 2005, p.312)

Segundo Gomes (2005) a participação em blogs pode estimular os alunos a refletir e expor suas idéias de forma mais dinâmica e autônoma, desenvolvendo assim competências de pesquisa. Relacionando o blog<sup>6</sup>, objeto desta pesquisa, com as classificações da autora pode-se concluir que ele mescla características de portfólio digital, por ser utilizado como forma de organizar e apoiar as aprendizagens específicas de berçários e de espaço de intercâmbio e colaboração entre escolas e educadores.

Devido à dificuldade de literaturas específicas para esta faixa etária, acontece nestes ambientes trocas importantes de experiências e idéias que qualificam o trabalho nesta etapa de ensino da educação infantil.

Outro estudo pesquisado foi o de Coutinho & Bottentuit (2007 p.02) através do artigo: “Blog e Wiki: Os futuros professores e as ferramentas da Web 2.0”. Neste estudo autores indicam a importância de os futuros professores estarem preparados para estas evoluções tecnológicas que permeiam os campos educacionais, dominando competências de descentralização de poder, de colaboração e de utilização destas novas ferramentas da web 2.0.

Após a realização de uma pesquisa entre futuros professores, Coutinho & Bottentuit (2007, p. 04) concluíram a necessidade de proporcionar experiências com estas ferramentas da web 2.0 na formação inicial destes educadores para capacitá-los no conhecimento e utilização destas TICs em suas experiências letivas.

Foi possível, desta forma, compreender a crescente evolução das TICs e sua contribuição no campo educacional, especialmente os weblogs, seja como espaço de autoria e de desenvolvimento de habilidades, seja como incentivo à interatividade, a colaboração, a participação na troca de informações ou produção de conhecimentos, qualificando o espaço escolar e as relações estabelecidas nele.

---

<sup>6</sup> Disponível em <http://queroumcolinhoepimeirospassinhos.blogspot.com>

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo será conceituada a web 2.0 e suas ferramentas, dando destaque a ferramenta blog, sua definição e história, bem como suas contribuições no contexto educacional, como espaço de conversação, discussão e construção do conhecimento. Apresentaremos também as especificidades da Educação Infantil e do trabalho com bebês e como se dá a prática do registro nesta etapa da Educação Básica.

### **2.1 BLOG COMO FERRAMENTA DA WEB 2.0**

O termo web 2.0 foi proposto por Tim O'Reilly, em uma sessão de brainstorming no MediaLive International em outubro de 2004, para descrever a segunda geração da World Wide Web, transição e reconhecimento da rede como plataforma de socialização e interação com o intuito de possibilitar um aumento significativo de trocas de informações entre os internautas com sites e serviços virtuais. Objetivava também tornar o ambiente on-line mais dinâmico proporcionando aos seus usuários condições para que contribuíssem na organização dos conteúdos.

As ferramentas da Web 2.0 caracterizam-se pela partilha e reutilização das informações e acréscimo de valor pelos utilizadores, sendo os blogs uma das primeiras ferramentas da web 2.0 a serem usadas amplamente, pois possibilitavam àqueles que não possuíam conhecimentos necessários condições para publicar conteúdo na internet, de forma rápida e constante. Os blogs e wikis aparecem como importantes representantes desta massificação.

Esta evolução também permitiu o desenvolvimento de interfaces completas e funcionais, que possibilitam ao usuário um ambiente de trabalho baseado na www, acessível em qualquer computador que possua conexão com a internet.

O conteúdo criado e divulgado na internet pelo próprio consumidor pode ser definido como Consumer-Generated-Media (CGM) ou mídia gerada pelo consumidor, pois o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) e a popularização da internet possibilitaram o aumento significativo de usuários, bem como a facilidade de expressar opiniões e ideias. Estas mídias estão presentes na internet em forma de comentários, blogs,

photoblogs, fóruns ou listas de discussões e seus consumidores utilizam de todas as ferramentas disponíveis (Messenger, blogs, e-mails, mensagens, etc.) para divulgar experiências pessoais, profissionais, produtos, marcas, serviços e notícias.

Blogs, o foco de nossa pesquisa, são comumente relacionados como ferramentas da web 2.0. Porém estes modelos de interfaces colaborativas e participativas já existem desde os primeiros passos da internet. Geocities, Amazon e My Yahoo podem ser citados como exemplos de interfaces de colaboração e participação. No entanto, a web 2.0 marcou o amadurecimento no uso do potencial colaborativo da internet, inclusive no campo pedagógico e educacional, proporcionando espaços para participação, debate, construção coletiva, autoria e trocas.

### **2.1.1 Definição e história**

Blogs podem ser definidos como websites flexíveis, onde as mensagens são organizadas em ordem cronológica inversa e as interfaces de edição são simplificadas, possibilitando ao autor inserir novos posts sem grandes conhecimentos da linguagem HTML. Outra definição pode ser de uma ferramenta colaborativa onde diversos usuários podem interagir, contribuir ou trocar informações e conhecimentos cooperativamente. Enfim, no presente estudo o conceito de blog é compreendido como espaço virtual que serve como instrumento de registro, reflexão e troca de informações, sendo uma ferramenta da web 2.0 que facilita e dinamiza a edição e manutenção de páginas na web.

Segundo Ganhão (2004), o blog pode ter sido utilizado pela primeira vez no final do ano de 1997 por John Barger para descrever sites pessoais atualizados constantemente com comentários e hiperlinks. Partiu de uma abreviatura que os internautas criaram do termo weblog, tendo, segundo Mantovani (2006, p. 01), “origem no hábito de alguns usuários logar (entrar, conectar ou gravar) à web, fazer anotações, transcrever e/ou comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais”. Também podem ser classificados como diários virtuais onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos de seu interesse ou expressam ideias e sentimentos pessoais.

Os blogs podem ser classificados em individuais (blogs mantidos por um só autor), coletivos (blogs mantidos por diversos autores, onde existe um autor-administrador) temáticos (dedicam-se a um tema específico) ou generalistas (blogs de assuntos gerais). Os blogs

coletivos são geralmente temáticos sendo mantidos por um grupo de pessoas que se interessam por um tema central. Atualmente existem blogs sobre temas variados como cinema, humor, história, política, esporte, educação, cultura, entre outros.

Esta crescente evolução ampliou e diversificou seu campo de atuação entrando no cotidiano das pessoas, na esfera jornalística ou no domínio educacional. Este último, especificamente nosso foco de atuação, seja através dos professores, seja através de alunos mais acostumados a utilizar os recursos da internet, tendo a “blogosfera” (universo dos blogs na web) um conjunto de práticas educativas, entre elas: blogs criados por professores, por alunos, em grupo, blogs de autoria coletiva de professores e alunos, focando alguma disciplina específica, servindo de portfólio digital de um trabalho ou representando na web uma escola ou associação de estudantes. Gomes (2005, p. 01) garante que a blogosfera educacional é cada vez mais transversal aos diferentes níveis de ensino, da educação infantil ao ensino superior.

[...] Quanto à sua funcionalidade o blog diferencia-se de outras ferramentas síncronas e assíncronas como chat, fórum, listas de discussão entre outras pela possibilidade de interação, acesso e atualização das informações através de comentários e posts. (BITENCOURT, 2010. p. 01)

### **2.1.2 Blog no contexto educacional**

É inegável afirmar que as tecnologias da informação e comunicação (TICs) invadiram os ambientes educacionais, tornando-se parte do currículo, sendo auxiliares no trabalho dos professores, através de experiências que demonstram a eficácia da integração destas tecnologias ao currículo de maneira bem significativa para a aprendizagem dos alunos.

Por outro lado ainda percebe-se um grande número de educadores que ainda não conhecem ou não dominam estes avanços tecnológicos.

Esta incorporação de tecnologias está aos poucos desafiando os educadores a repensarem suas práticas, exigindo destes professores novas competências e motivação para incentivar os alunos à participação ativa, não sendo possível condenar àqueles que relutam no uso e integração destas tecnologias em suas práticas atuais, pois estes não possuem modelos à imitar, pertencendo a uma geração em que o uso de computadores e internet nas escolas era quase inexistente.

Peres (2006) justifica que “a utilização das TICs potencializam o sucesso do trabalho pedagógico quando utilizadas como ferramentas mediadoras e promotoras do processo ensino aprendizagem”, cabendo ao professor a tarefa de orientar, dar sentido e possibilitar ao aluno a construção de conhecimento através de novas formas de aprendizagem De acordo com Valente (1993, p. 7):

[...] o uso do computador em ambientes de aprendizagem implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas idéias e valores.

Sendo assim, considera-se que o blog facilita a interdisciplinariedade por ser um ambiente colaborativo, de criação, edição e publicação on-line, sem exigir conhecimentos técnicos da linguagem HTML.

Esta utilização da tecnologia blog na educação pode ser justificada na teoria das interações sociais de Vygostsky, onde o referido autor acredita que as interações desenvolvem importante papel no processo de aprendizagem, possibilitando experiências relevantes no aspecto social, onde os simples atos de comentar ou postar informações facilitam a construção de significados e o conhecimento.

Gutierrez (2004), afirma que os blogs sintetizam o espírito de cooperação e interação através dos projetos educacionais que proporcionam o exercício da criatividade, da criticidade da expressão artística e hipertextual. Os blogs permitem também a prática do diálogo, da autoria e co-autoria, possibilitando retornar as próprias produções anteriores a fim de refletir, interpretar conceitos e rever práticas.

### **2.1.3 Conversações em Blogs**

Com a evolução dos blogs e da participação dos internautas nestes espaços não apenas como leitores, mas como agentes ativos de participação, organizando processos interacionais coletivos mediados pelo computador, podemos perceber os blogs como importantes espaços de conversação onde a formação de comunidades na “blogosfera” significa a organização dos interesses comuns dos blogueiros e não um processo casual.

A afirmação de que conversações em blogs ocorrem, concorda com Efimova e de Moor (2005), pois um blog motiva o feedback de outro. Estas interações podem acontecer

como comentários, *posts*, em outros blogs ou consigo mesmo, “com self” onde o autor utiliza-se de narrativas pessoais para organizar seu próprio pensamento no blog ou retoma postagens anteriores explicitando idéias já descritas, utilizando-se ou não de links para posts anteriores.

O processo de conversação em blogs ocorre tanto nos blogs mais lidos da web ou naqueles com poucos leitores, visto que a frequência e a extensão desta conversação variam de acordo com o gênero do blog e o assunto em questão. No entanto, estes processos de conversação ainda encontram-se em fase de construção, apesar da evolução da blogosfera.

Focalizando a conversação que ocorre nos comentários, podemos afirmar que estas referem-se a *posts* específicos, ficando visíveis a todos os visitantes, sendo normalmente diretas, pessoais e publicadas sem moderação. A popularidade de um blog pode ser indicada pela quantidade de comentários, servindo inclusive de diagnóstico sobre a repercussão de um determinado assunto.

#### **2.1.4 Blog: espaço de discussão/construção**

Estruturalmente, a maioria dos blogs possui duas ferramentas importantes: a ferramenta de comentários e a ferramenta de *trackback*. Recuero (2004) assim define estas ferramentas:

A primeira permite que sejam acrescentados comentários dos leitores aos blocos de textos (denominados *posts*) publicados pelo blogueiro e a segunda aquela que permite que os *posts* sejam referenciados em outros blogs, complexificando e tornando a troca de informações sob a estrutura de rede mais evidente. (RECUERO, 2004, p. 3)

Por todos os aspectos já apontados na definição e utilização dos blogs, pode-se afirmar ser este um importante espaço de discursivo do conhecimento, que colabora para a construção da autonomia dos envolvidos, facilitando o processo de autoria, onde quem escreve exercita suas formas de expressão e de posicionamento crítico frente a assuntos diversos, relacionados com a educação e o mundo que os cerca. Peres, define os blogs como:

[...] um espaço público de discussão sobre qualquer tema de estudo, propício para promover as relações interpessoais, intrapessoais, diagnosticar preferências, fomentar a comunicação digital e confrontar posições ( PERES, 2006, p.10)

Reportando as idéias de Vygotsky sobre interação social, o blog representa excelente ambiente para que estas interações aconteçam, sejam por forma de comentários ou posts contribuindo para a construção de aprendizagens significativas mediadas pelo computador, constituindo-se como agentes ativos de participação. Recuero (2004), explica como estas interações iniciam da seguinte forma:

Os weblogs são, deste modo, um "lugar de fala" construído e personalizado pelo blogueiro, seja através de fotos, enunciados, cores e etc. Constituem-se em uma apropriação social, através do discurso, do ciberespaço, atuando como uma representação do indivíduo. São construídos enquanto elementos de um lugar de fala de onde o sujeito quer ser "ouvido". (RECUERO, 2004, p.4)

Esta ferramenta colaborativa blog, incentiva a interatividade e estimula a formação de redes de trocas colaborativas onde é possível estabelecer relações entre os participantes. Esta interatividade é assim definida por Lobo (2007):

[...] a comunicação no blog se dá numa rede de escritores e leitores que atuam simultaneamente sobre um número infinito de textos, rompendo o eixo da comunicação pessoal e inaugurando uma era de intercomunicação coletiva, simultânea e hipertextual. (LOBO, 2007, p. 16)

Portanto, o blog, visto como ambiente de discussão/construção, contribui para o desenvolvimento de postura crítica dos participantes, promovendo a troca de idéias e informações que colaboram para a construção de saberes diversificados, o que possibilita à seus interlocutores oportunidades de crescimento, autoria, co-autoria, criatividade participação e interatividade.

## 2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil envolve aspectos peculiares e importantes para o desenvolvimento de crianças pequenas, abrangendo simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: o cuidar e o educar. Nesta etapa da vida necessitam de carinho, atenção, segurança, além de contato com o mundo que a cerca, através de oportunidades e experiências com pessoas e coisas deste mundo assim como as formas diferenciadas de expressão que nele ocorrem. Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem o papel de educar como:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. (RCNEI, Vol. 1, 1998, p. 23)

Baseando-se nestas características da educação infantil podemos classificar a identidade destes espaços como diferentes tanto da família como da escola (aquela destinada as crianças maiores de 06 anos), onde sua função é cuidar com qualidade, educando-as para o exercício da cidadania e da autonomia, constituindo, portanto, uma forma moderna de perceber o sujeito infantil enquanto participante de uma sociedade em constante evolução.

### **2.2.1 Especificidade do trabalho com bebês**

É correto afirmar que ainda existe muito pouca fundamentação teórica sobre o trabalho com bebês, porém podemos encontrar informações muito úteis e relevantes quando estudamos teóricos como Piaget, Vygotsky e Wallon.

Mas e qual é a especificidade do trabalho com crianças de 0 a 2 anos? Se iniciarmos nossa resposta com estudos sobre a teoria de Henri Wallon (1879-1962) perceberemos que para este teórico a emoção é considerada o principal mediador da criança com o meio, desenvolvendo-se pelo conflito. Segundo Wallon, o bebê vai aos poucos se relacionando com o ambiente que o cerca e correspondendo a ele de acordo com estágios de desenvolvimento característicos de cada criança, sendo de fundamental importância o espaço que esta criança está inserida, seja em casa ou na escola local de constantes desafios a serem superados.

Vygotsky (1896-1934) contribuiu com seus estudos sobre a infância querendo comprovar a importância do desenvolvimento social, da linguagem, da interação adulto-criança e das mediações com o outro, teorizando sobre os conceitos de zona de desenvolvimento real (etapas já alcançadas pela criança) e zona de desenvolvimento proximal ou potencial (aquilo que ainda não foi alcançada ou que só é realizado com a ajuda do outro) justificando a intencionalidade de espaços com desafios planejados de acordo com a zona de desenvolvimento real dos bebês atendidos sem esquecer o que eles ainda poderão alcançar. A

intervenção pedagógica do professor deve acontecer na zona de desenvolvimento proximal através das interações destes educadores e do ambiente com estes bebês.

Nesta faixa etária, Piaget (1896-1980) classifica a criança como pertencente ao estágio sensório-motor onde a interação com o ambiente acontece através da boca sendo este o único local com movimentos coordenados, dando origem a posterior coordenação de mãos, braços início da marcha e da fala. Neste estágio as percepções acontecem através da ação direta da criança sobre os objetos sendo estas maneiras de explorar, tentar, conhecer e comparar com esquemas já conhecidos pela manipulação.

Piaget também aponta conceitos importantes sobre a intencionalidade ou habilidades a serem desenvolvidas com bebês. A noção de objeto permanente, o começo do trabalho com idéias de espaços (materiais e corporais), tempo (duração e sucessão de eventos), causalidade (causa-efeito) e reversibilidade (possibilidade de retornar).

O educador que trabalha com bebês, também possui características muito particulares que tornam-se imprescindíveis para que esta relação ocorra de maneira muito natural, prazerosa e significativa. Tristão (2004) sintetiza muito bem esta relação em seu artigo:

Quero assim ressaltar a importância das professoras de crianças pequenas olharem, ouvirem e sentirem os meninos e as meninas dos grupos pelo quais são responsáveis, aprendendo a auscultar seus ritmos e suas cadências, de forma a não se deixarem levar pela voracidade de uma rotina que automatiza ações e homogeneiza pessoas. Volto à discussão do determinante para a prática pedagógica de perceber cada uma das crianças como um ser único e especial, que não está pré-definido, mas está aberto para a surpresa e para o maravilhamento que vão se mostrando ao longo da jornada educativa de quem olha com interrogação para a pequena criança. (TRISTÃO, 2004. p.05 )

O trabalho nos berçários, no entanto encontra barreiras até mesmo dentro da Escola Infantil em que está inserido, pois “não aparece”, as crianças “não produzem nada”, como se isto fosse essencial para demonstrar aprendizagens, obrigando as professoras de bebês a documentar ou registrar práticas e acontecimentos das mais variadas formas (fotos, vídeos) como registro destas aprendizagens e das relações ali estabelecidas.

Podemos então relacionar estas questões como um dos objetivos para a criação do blog da EMEI Raio de Sol – Esteio/RS, ou seja, a organização destes registros de forma mais dinâmica, atual e interativa a todas as educadoras envolvidas, às famílias dos educandos e à todos que buscarem conhecer como acontecem as interações e aprendizagens nas turmas de Berçário.

## 2.2.2 Registros na Educação Infantil

O registro pedagógico e a observação há muito tem se apresentado como importante para professores e professoras, seja na atuação com as crianças, seja como instrumento de reflexão. Estes registros geralmente se relacionam com os diários, documentos pessoais que representam um espaço de apropriação e de reflexão da prática cotidiana das ações e do planejamento da ação junto às crianças. Os registros também podem ser utilizados como instrumento para a compreensão das relações estabelecidas no espaço escolar, dentro e fora da sala de aula, das aprendizagens dos alunos, do repensar da ação pedagógica, de auto conhecimento e de auto crítica ao trabalho realizado.

Madalena Freire (1996) foi uma das pioneiras em falar sobre a necessidade de registro pedagógico do cotidiano da Educação Infantil como forma de refletir sobre a prática realizada. Freire (1996, p. 07) conclui que “não há apropriação do pensamento” a menos que se escreva sobre ele, materializando estes pensamentos que precisam ser compartilhados. Outras considerações da autora são bastante pertinentes como a de que a escrita organiza o pensamento, auxilia na construção do conhecimento e ajuda a diagnosticar o que ainda não se sabe ou precisa aprofundar.

Pecoits (2009), traduz o ato de registrar como um forma de expressar aquilo que se sente acerca das vivências experimentadas. Segundo a autora a definição de registro é:

O registro, assim, configura-se num espaço para guardar, não apenas na memória, as histórias vividas, as observações feitas, os sentimentos despertados, as intenções pretendidas. Guardar, não no sentido de esconder, tirar de vista, ou de apenas preservar. Mas no sentido de manter viva, de ter presente. (PECOITS, 2009, p. 31)

Para Warschauer (2002 p. 61) “registrar é deixar marcas. Marcas que retratam uma história vivida”, sendo importante na busca de caminhos que unam teoria e prática pedagógica. Um professor precisa exercitar o ato de refletir a fim de reconstruir os conhecimentos junto de seus alunos. Este hábito de registrar, ou o Diário como muitos conhecem é assim classificado por Waschauer (2002):

O Diário do professor, ajuda, então não só a construir uma maior coerência interna, através da observação das próprias ações no confronto com as idéias defendidas, mas também a construir pontes entre diferentes territórios: entre as “matérias escolares”, através de uma atitude interdisciplinar; entre escola e vida, através de aprendizagens significativas e entre a(s) teoria(s) e a prática do professor, abreviando a distância entre ensino e pesquisa, entre o professor e o pesquisador. (WASCHAUER, 2002 p. 69)

Junqueira, (2006, p. 67) enfatiza que além de todas estas funções já citadas, é importante que o professor registre em seu diário as impressões sobre cada um dos alunos, o que “olha-ouve-lê-significa sobre as interações e produções das crianças em relação aos diferentes conteúdos-linguagens do cotidiano da escola infantil”. Estes registros contribuirão para a escrita de avaliações ou pareceres, ou como subsídios para conversas com as famílias ou encaminhamentos que possam ser necessários.

O relatório do XV ENDIPE, aponta características importantes para o professor de educação infantil, bem como as competências necessárias para exercitar tal função:

Para desempenhar bem seu trabalho cotidiano, esse profissional precisa aprender a refletir sobre sua prática, construindo um projeto educativo próprio, utilizando a documentação, a avaliação, a pesquisa e a observação, desde que não seja suprimida a importância de se sensibilizar, de brincar, de ler, dialogar, escutar a infância, entre outros traços característicos de uma autoformação. (SILVA. 2010 p. 377)

Muitas vezes o registro é utilizado na burocracia hierárquica das Escolas, obrigado por coordenadores pedagógicos e/ou diretores, descaracterizando ou tolhendo a escrita, o diálogo do professor consigo mesmo. Ostetto (2001) assim define o registro:

[...] uma documentação para si próprio e para o grupo de crianças que coordena, diz respeito à sua particular vivência. Não pode ser concebido, nem utilizado, como forma de controle de qualquer coordenador ou supervisor. Registrar o cotidiano não é burocracia! Não é escrever para mostrar ou prestar contas a alguém. (OSTETTO, 2001, p. 24)

Gunilla Dahlberg, Peter Moss e Alan Perce (2003) trabalham com a idéia de documentação pedagógica, sendo a mesma não só os registros escritos (diários) dos professores e professoras, mas tudo que envolve o processo aprendizagem (desenhos, escrita, fotos, vídeos) de crianças e professores na esfera escolar.

Pensando no registro compartilhado construído e analisado com o coletivo, é que justificamos o uso do blog no espaço escolar. Pecoits (2009, p.75) contribui refletindo como este registro é construído, pois “ao registrar fazemos escolhas sobre o que vai ou não ser registrado e a forma como faremos tal registro”. A autora salienta que o registro não é “tudo, é uma parte daquilo que aconteceu, parte significativa do que aconteceu,” não sendo o processo em si, nem o resultado e sim uma elaboração. Elaboração esta que nos leva a compreender acontecimentos, não simplesmente com aconteceu, mas como isto afetou e mobilizou o grupo, como é possível qualificar estes acontecimentos e a teoria e que está implícita nestas práticas.

Entendendo o registro então como forma de planejamento e reflexão da prática cotidiana e como instrumento auxiliar no processo de construção de avaliações que precisa ser

coletivo e compartilhado, entende-se o blog como um excelente meio para que estas produções sejam divulgadas, armazenadas e utilizadas na qualificação do processo ensino aprendizagem.

### **3. METODOLOGIA**

O presente capítulo apresenta os pressupostos metodológicos utilizados durante este estudo, o local de realização e a abordagem da pesquisa, assim como apresenta os sujeitos envolvidos e o processo de coleta de dados utilizado.

#### **3.1 PRESSUPOSTO METODOLÓGICO**

Realizou-se uma pesquisa qualitativa associada à análise quantitativa para apresentação dos dados sobre a experiência do registro da prática na ferramenta blogs na qualificação do trabalho pedagógico dos educadores e turmas de berçário da EMEI Raio de Sol. Buscou com este estudo perceber se estes registros trouxeram benefícios para a prática em sala de aula no trabalho com berçários e qual sua influência para os outros profissionais da Escola.

Dentro de uma abordagem qualitativa, a presente pesquisa procurou entender o assunto “Blog como recurso pedagógico na educação infantil” em profundidade, sem definir o que é certo ou errado. Esta abordagem trabalha com descrições, comparações e interpretações, de forma mais abrangente. Minayo (1999) orienta que numa pesquisa qualitativa busca-se compreender a lógica que permeia a prática da realidade.

Na pesquisa qualitativa, MICHEL, (2005) aponta o pesquisador como alguém que participa, compreende e interpreta, sendo ele o instrumento principal neste processo.

#### **3.2 LOCAL PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

O local escolhido para a realização desta pesquisa foi a Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol de Esteio que atende 131 alunos de 0 a 5 anos em turno integral e cujas educadoras utilizam-se de diferentes formatos de registro, inclusive do registro em blogs.

### 3.2.1 Histórico da Escola

De 1992 a 1996 ainda sob a administração da Secretaria Municipal de Saúde, a Creche Vila Esperança atendia em turno integral aproximadamente 40 crianças, filhos de pais trabalhadores, cujos cuidados ficavam por conta de seis auxiliares de creche e quatro funcionárias. A partir de 1997, a Secretaria Municipal de Educação inicia uma caminhada de avanços em toda a rede municipal de ensino, assumindo as creches que passam a denominar-se Escolas Municipais de Educação Infantil. Outros grandes espaços marcaram estas mudanças, tais como:

- Implantação das equipes diretivas em todas as escolas;
- Passos para a concretização da Carta Constituinte (que viriam a nortear a construção dos PPPs e a construção dos Conselhos Escolares entre outros);

Com o firme propósito de mudança, onde a Escola Infantil deixasse de ser espaço de cuidados e recreação e passasse a primar também pela educação, a equipe técnica, professores e auxiliares empenharam-se neste processo de reconstrução.

Em 26 de setembro de 1998, a então Creche Vila Esperança passa a chamar-se Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol, nome este escolhido através de plebiscito com a comunidade escolar. Neste mesmo ano a escola passou a ser administrada por uma equipe diretiva composta de diretora (professora escolhida pela SMEE), supervisora e orientadora educacional, recebendo apoio pedagógico e assessoramento da SMEE. Em 2000 foi realizado o primeiro concurso para orientadores e supervisores do município que assumiram suas funções nas equipes diretivas no ano seguinte.

A primeira eleição para cargo de diretora e vice-diretora nesta escola ocorreu no ano de 2002, com chapa única onde a comunidade foi convocada a votar pelo sim ou não. A partir daí assumiu o cargo de diretora eleita a Sra Maria Eliane Ferreira, tendo como vice-diretora a Sra Adriana Gambirásio.

Com a equipe diretiva completa, foi sendo possível estruturar os horários para que nos períodos de entrada e saída das crianças sempre houvesse um membro da equipe diretiva para acompanhar este processo. Outra mudança aconteceu com a chegada de professores através do concurso específico para educação infantil (32 horas semanais).

Em 2005 iniciou-se um período marcado por reflexões e reeleições em busca de uma reorganização curricular diretamente ligada à essência da Educação Infantil. As problemáticas trabalhadas com todos os segmentos foram questões relacionadas ao “tia ou professora”,

rendendo um trabalho de estudo histórico da temática e reflexão dos novos caminhos que a EMEI então passaria a seguir. Iniciou-se também o reconhecimento da comunidade escolar, através da saída a campo a fim de se traçar um perfil de comunidade, para então reformular a PPP e construir o regimento escolar.

Em 2007, concluiu-se a reconstrução do PPP e construção do Regimento Escolar e realizou-se o 1º Seminário de Educação Infantil, aberto aos educadores da rede municipal de ensino, conveniados e particulares, buscando a efetivação do Projeto Político Pedagógico desta Escola.

Em 2008, consolidou-se o diálogo democrático na Escola, com a participação dos segmentos nas questões administrativas e pedagógicas através de reuniões, assembleias e comissões representativas de eventos. Realizou-se também o 2º Seminário de Educação infantil, fortalecendo no grupo o espaço de formação continuada. Neste ano foi criado o blog<sup>7</sup> das turmas de Berçário 1 e 2, iniciando o trabalho de registro da prática educativa desta EMEI.

O ano de 2009 foi de reconhecimento do trabalho tendo publicado a experiência dos Berçários em matérias na Revista Projetos Escolares Creche números cinco e seis, o que motivou a criação do blog da escola<sup>8</sup> que foi lançado no 3º Seminário de Educação Infantil promovido por esta EMEI.

Em 2010 iniciou-se o ciclo de trocas com os municípios vizinhos, onde a equipe diretiva desta Escola e professoras participaram das formações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Gravataí aos profissionais de Educação Infantil deste município, com relatos de experiências sobre rotinas, planejamento e avaliação. Realizou-se também o 4º Seminário de Educação Infantil consolidando-o como evento anual de formação de educadores na região.

### 3.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos participantes desta pesquisa foram todos os educadores da EMEI Raio de Sol, bem como a equipe gestora desta Escola. Estão incluídos neste grupo, professoras e auxiliares de creche que atuam diariamente com as crianças. Optou-se por envolver todos os

---

<sup>7</sup> Disponível em <<http://www.queroumcolinhoepimeirosinhos.blogspot.com>>.

<sup>8</sup> Disponível em:< <http://escolainfantilraiodesol.blogspot.com>> .

educadores nomeados da escola nesta pesquisa, excluindo somente as estagiárias pela rotatividade deste grupo.

O grupo pesquisado é composto por 18 professoras cujo tempo de atuação na Educação Infantil varia de 12 meses a 15 anos e de formação acadêmica variada, desde ensino médio incompleto, estudantes de nível superior, graduadas e pós-graduadas. Os cursos em sua maioria são de Pedagogia, tendo também psicólogas e psicopedagogas.

### 3.4 PROCESSO DE COLETA DE DADOS

As informações foram obtidas através do universo de professores que atuam e equipe diretiva da EMEI Raio de Sol.

Os dados foram coletados através de um questionário<sup>9</sup> construído com perguntas abertas, que foi distribuído aos participantes via e-mail ou impresso, com o intuito de levantar informações para objetivar a pesquisa qualitativa, sendo possível através dele, preservar o entrevistado, pontuar as questões de modo objetivo e padrão, facilitar a conversão de resultados e proporcionar ao entrevistado maior tempo para elaboração de suas respostas, enriquecendo, assim, o resultado final. Para a obtenção dos objetivos cuidou-se para que o questionário fosse respondido no prazo estabelecido, fosse composto por perguntas as quais as respostas pudessem ser claras e objetivas, bem como, no cuidado com itens não ambíguos. Juntamente com este questionário foi entregue o termo de consentimento<sup>10</sup> para utilização dos dados na pesquisa, que aconteceu nos meses de outubro e novembro.

---

<sup>9</sup> Uma cópia do questionário encontra-se disponível no APÊNDICE A - Questionário

<sup>10</sup> O modelo do termo de consentimento encontra-se disponível no ANEXO A – Termo de Consentimento

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Além de priorizar o estudo teórico, este trabalho propôs-se a, efetivamente a analisar o uso da ferramenta tecnológica blog como recurso pedagógico na educação infantil, através de pesquisa com professoras de educação infantil da Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol de Esteio e do interesse das professoras em conhecer ou continuar utilizando esta ferramenta como forma de registro de sua prática, após o término desta pesquisa.

### 4.1 RESULTADOS OBSERVADOS NA PESQUISA

O questionário foi aplicado com todas as professoras e auxiliares da EMEI Raio de Sol, totalizando 27 professoras, porém retornaram para a análise 18 questionários, totalizando 66,6% do quadro da Escola.

O primeiro questionamento foi sobre a forma escolhida pelo professor para registrar seu trabalho, os avanços dos alunos e sua prática como um todo. Das 18 respostas obtidas para a questão, 08 registravam em um diário, 03 em anotações e posterior arquivo digitalizado, 13 no caderno de planejamento e relatório semanal próprios do estabelecimento de ensino, 11 em relatórios, anotações pessoais, falas, fotografias e livro de registros e 02 em blogs, sendo que algumas professoras utilizam mais de um tipo de registro.

Corroborando com as afirmações de Madalena Freire (1996, p.07) no referencial teórico de que “não há apropriação do pensamento a menos que se escreva sobre ele” pode-se perceber que apesar de acontecer de diferentes formas todas as professoras questionadas utilizam-se da prática do registro como forma de reflexão a fim de reconstruir os conhecimentos junto aos alunos.

O segundo questionamento foi para verificar se as professoras utilizam ou já utilizaram alguma ferramenta da Web (fóruns, blogs, etc.) para o registro das práticas. 03 afirmaram utilizar atualmente como forma de registro, 02 afirmaram utilizar somente para pesquisa, 04 disseram já ter utilizado, porém não utilizam no momento e 09 não conhecem ou não utilizam estes recursos. A seguir apresenta-se o depoimento de uma professora que utiliza o blog.

*Sempre me utilizo do blog, tanto para registro quanto para pesquisa. Gosto de ver as práticas de outras educadoras, trocar idéias com elas através de posts. Também participo de dois grupos de trocas que acontecem via e-mail e de várias comunidades no Orkut referentes a educação infantil. Tento toda semana ir até os fóruns para postar sugestões para as colegas e até mesmo para entrar em pequenas discussões! [Professor 1 – 30/11/10 – Questionário]<sup>11</sup>*

Cabe salientar que 50% das professoras tem conhecimento destas ferramentas da web 2.0 seja para registro ou para pesquisas.

A pesquisa prosseguiu perguntando às professoras que utilizam ou já utilizaram o que motivou a utilização destas ferramentas da web, destacando o que consideram importante e quais as dificuldades encontradas. As trocas de experiências e idéias, a vontade de aprender mais, o contato com outras realidades, o acesso à vivências diferenciadas das leituras, o acompanhamento das famílias que contribuem com comentários, a praticidade e rapidez e o acesso à novidades foram destacados como motivadores e importantes para a utilização do blog como recurso educacional.

As dificuldades apontadas pelas professoras que fazem uso do blog em seu cotidiano educacional foram o acesso à internet, a falta de tempo para postagens freqüentes, o manejo do espaço e a poluição visual e sonora de alguns ambientes.

Das 09 professoras que não conhecem ou não fazem uso desta ferramenta da web 2.0 apenas 03 demonstraram interesse em inserir esta possibilidade em seu cotidiano. A resistência foi justificada de diversas formas como desconhecimento, falta de domínio destas ferramentas, acesso à internet, preferência à escrita manual, falta de paciência para pesquisar e postar materiais.

Das 18 professoras questionadas, 04 são autoras e participam de blogs, 04 não conhecem e não participam e 10 visitam, participam ou seguem blogs relacionados a educação, artes e desenvolvimento infantil. O blog mais citado foi o blog: quero um colinho e primeiros passinhos ou como é conhecido o blog dos Berçários da Raio de Sol. O contato das professoras com a ferramenta blog é recente variando de 03 meses a 02 anos e meio.

Quando o questionário enfocou mais especificamente o blog da EMEI Raio de Sol<sup>12</sup> perguntando se o mesmo prejudicou, contribuiu ou não interferiu nas propostas de trabalho das professoras junto a seus alunos, 03 professoras disseram que o blog não interferiu em seu trabalho, 03 julgaram interessante, mas não utilizam ou não se posicionaram em relação ao

<sup>11</sup> Os professores serão identificados por números, para manter o anonimato.

<sup>12</sup> Blog disponível em <<http://queroumcolinhoeprimeirospassinhos.blogspot.com>>

seu trabalho e 12 afirmaram ter contribuído com a qualificação de sua prática, seja ela a prática da reflexão, do registro ou da atuação em sala de aula, além de proporcionar o diálogo e estudos com educadores, a observação de outras realidades, a divulgação e reconhecimento do trabalho realizado na EMEI Raio de Sol.

Quando solicitadas a definir o blog dos Berçários, o mesmo foi classificado como um recurso bem curioso, de muitas possibilidades de interação; como um exemplo de dedicação e profissionalismo; como um espaço que traz além de sugestões pedagógicas, excelente aporte teórico; como um caderno aberto ao público que pode ser lido a qualquer hora e receber registros de outras pessoas; como uma iniciativa importantíssima da prática do registro e reflexão; como um diário do trabalho em sala de aula que convida à reflexão; como inovador, criativo e muito conhecido no meio da educação; como interessante e sugestivo no trabalho com berçários.

Esta concepção de blog confirma as concepções apresentadas na fundamentação teórica de blog como auxiliar no trabalho dos professores levando estes educadores a repensarem suas práticas e ações, exigindo novas competências e motivação. Outra confirmação vinda da fundamentação teórica relaciona-se a teoria das interações sociais de Vygotsky, onde segundo o autor as interações desenvolvem importante papel no processo de aprendizagem, mesmo que virtuais através de posts e comentários.

Quando questionadas sobre como os blogs podem ser utilizados no contexto educacional, as 18 professoras examinadas sugeriram sua utilização como espaço de discussão, de reflexão, de apresentação de trabalhos, de troca de idéias, de experiências, como exercício do registro, para difundir ações, como espaço de atualização, como produção de conhecimentos, socialização de saberes, instrumento motivador, como qualificação da prática e como ferramenta de pesquisa. A esse respeito destacam-se alguns depoimentos extraídos dos questionários.

*Gosto de ver o blog como espaço de trocas, não gosto muito dos blogs que acabam virando “receitas rápidas” ou então os que parecem lojas (vendem projetos, planos de aula, material em E.V.A). Quando vou pesquisar em blog, demoro um tempão na frente do PC, porque leio quase todas as postagens dos blogs novos e atualizo a leitura dos que já sigo, também me preocupo em deixar um comentário em cada blog que visito... [Professor 1 – 30/11/10 – Questionário]*

*Penso que é uma ótima ferramenta para pesquisa e troca de experiências; em idades do ensino fundamental podem ser recursos de estudo e informações... [Professor 2 – 27/10/10 – Questionário]*

*Os blogs podem ser utilizados como espaço de discussão, de reflexão, de apresentação de trabalhos com os devidos cuidados quanto à utilização de imagens, por exemplo. [Professor 3 – 25/11/10 – Questionário]*

O último questionamento tinha como enfoque as funções e possibilidades do blog como ferramenta da web, assim como as percepções dos professores quanto à colaboração, publicação, autoria e comunicação nestes espaços. As professoras percebem estes espaços como bons veículos de comunicação, porém salientam que requerem responsabilidade e disponibilidade de quem administra. Salientam também a importância de se focar a autoria e seus devidos créditos ao que se posta ou se escreve. Apontam que a construção de referências é importante para socializar conhecimentos e dar continuidade às pesquisas e que publicar práticas e saberes contribui para a multiplicação de novas práticas e possibilidades de parcerias.

Ainda relacionado à autoria, há uma grande preocupação das professoras na preservação da autoria dos materiais publicados em espaços públicos como a web, visto a facilidade de cópias ou plágio, sendo importante preservar as referências pesquisadas, conforme se pode verificar no extrato que segue.

*No comecinho tinha muito receio em colocar meus artigos nele por medo da cópia, porém percebi que são fatos isolados e que é muito bom compartilhar algo que você escreveu, compartilhar, sem ficar com a reflexão centrada entre você e o pedaço de papel... [Professor 1- 30/11/10 – Questionário]*

Diante da análise dos dados obtidos com a realização da pesquisa é possível considerar que:

1. A maioria das professoras aprova o uso do blog como recurso pedagógico na Educação Infantil;
2. A integração das mídias ao contexto educacional contribui para a qualidade do trabalho desenvolvido em sala de aula;
3. O registro das práticas em ferramentas da web 2.0 como os blogs estimula a reflexão e a pesquisa;
4. A socialização dos saberes ocorrida na ferramenta blog incita a formação de parcerias e troca de experiências e ideias;
5. O blog no contexto educacional funciona como veículo de informação e para informação, seja de outros profissionais, familiares ou pesquisadores.

## CONCLUSÃO

A popularização da internet transformou os blogs em ferramentas de disseminação rápida da informação. Esta evolução logo atingiu o contexto educacional, entrando na escola e participando do cotidiano de muitos professores. Ao analisar o blog dos Berçários da EMEI Raio de Sol, percebi que ele tornou-se referência e exemplo para que outras profissionais investissem na prática do registro, da pesquisa e da reflexão.

Em suas postagens, o blog “quero um colinho e primeiros passinhos” não traz receitas prontas de como proceder em atividades ou aulas, mas é capaz de através dos relatos ali postados, filtrar, entre tantas informações disponíveis, o que de fato é mais relevante, organizando o conteúdo de forma a transmitir o real significado de ser professora de bebês.

Com a evolução das tecnologias o papel do professor mudou, pois hoje na internet, todos são um pouco “professores”. As postagens do blog tentam mostrar de forma crítica e atualizada como a educação pode acontecer, de onde deve-se partir e como pode-se utilizar estas experiências em prol de uma educação de qualidade. E é por meio destas postagens que a autora do blog convida os leitores a participar da conversa, contribuindo com comentários. Estes momentos de interação que acontece nos blogs são essenciais para confirmar sua posição de ferramenta colaborativa e participativa.

O blog utiliza uma linguagem dinâmica, é atualizado frequentemente e utiliza muito dos recursos de som e imagem para ilustrar os momentos e as produções experimentadas no ambiente da escola infantil.

Após a análise dos dados obtidos com o questionário aplicado com as professoras e auxiliares da EMEI Raio de Sol concluiu-se que estas experiências com ferramentas da web 2.0 contribuem positivamente com a educação e a educação infantil, proporcionando aos professores que lá atuam condições de dialogar, trocar, questionar, refletir e se posicionar frente às situações do cotidiano escolar. É importante salientar que ainda é perceptível a resistência de alguns profissionais ao novo, ao tecnológico, justificando seu não uso com o fato de não saber.

Por fim é necessário a utilização destas novas tecnologias e a inserção destas ferramentas no dia a dia do profissional da educação, como forma de integrar conhecimentos já adquiridos com novas formas de expressão, comunicação e interação. O blog só tem a contribuir, basta o professor usufruí-las de maneira a qualificar a educação e as relações estabelecidas no ambiente educacional.

Partindo então desta pesquisa pretende-se realizar ações de continuidade do processo de utilização do blog como recurso pedagógico da educação infantil através da atualização do blog da EMEI Raio de Sol<sup>13</sup>, convidando e incentivando os profissionais atuantes neste estabelecimento de ensino a registrar suas práticas e concepções e publicá-las neste ambiente colaborativo e participativo que é o blog, além de familiarizar as professoras que não utilizam esta ferramenta através de oficinas com as colegas mais acostumadas a publicar nestes ambientes virtuais. Pretende-se também disponibilizar o link de um blog ao outro proporcionando ao internauta visitante trânsito livre entre os dois ambientes.

---

<sup>13</sup> Disponível em:< <http://escolainfantilraiodesol.blogspot.com>>

## REFERÊNCIAS

BIELSCHOWSKY, Carlos. Apresentação do Programa de Formação Continuada Mídias na Educação. Ciclo Básico Edição 2. Brasília: MEC, 2007. 1 CD - ROM

BITENCOURT, Jossiane Boyen. **O que são Blogs?** Disponível em: <[http://www.nuted.ufrgs.br/objetos\\_de\\_aprendizagem/2005/obj\\_blog/blogs\\_conceitos.pdf](http://www.nuted.ufrgs.br/objetos_de_aprendizagem/2005/obj_blog/blogs_conceitos.pdf)> Acesso em: 09 nov. 2010.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. V.1. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (org.). **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. 163p.

COUTINHO, Clara P; BOTTENTUIT Jr. João B. **Blog e Wiki: Os futuros professores e as ferramentas de Web 2.0**. Universidade do Minho. Braga, Portugal, 2007. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7358/1/Com%20SIEE.pdf>> Acesso em 02/11/2010.

DAHLBERG, Gunilla, MOSS, Peter, PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

EFIMOVA, Lilia; DE MOOR, Aldo - **Beyond personal webpublishing: an exploratory study of conversational blogging practices**. In: **Thirty-eighth Hawaii International Conference on System Sciences**, 2005, Havaí. Havaí, 3-6 Janeiro de 2005.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva ... [ et al]. (Org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, 632p. Disponível em <[http://www.fae.ufmg.br/endipe/livros/Livro\\_1.pdf](http://www.fae.ufmg.br/endipe/livros/Livro_1.pdf)>. Acesso em 15/11/10.

FREIRE, Madalena. **Observação, Registro, Reflexão: instrumentos metodológicos**. 2. Ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996

GANHÃO, Sérgio. **Um guia sobre blogs** – Disponível em: <<http://www2.fpce.ul.pt/pessoal/ulfpcecost/te3aula2003/blog/>> - Acesso em 25/10/2010.

GOMES, M. J. (2005). **“Blogs: Um recurso e uma estratégia pedagógica”**. In António Mendes, Isdabel Pereira e Rogério Costa (editores), *Actas do VII Simpósio Internacional de*

Informática educativa, Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, PP 311-315. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cid/files/-1/3104/Blogs-final-nome.pdf>> Acesso em 31/10/2010.

GUTIERREZ, Suzana de Souza. **O Fenômeno dos Weblogs: as Possibilidades Trazidas por uma Tecnologia de Publicação na Internet**. Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 87-100, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/viewFile/4958/2933>> Acesso em 01/11/2010.

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. **Quando as imagens não falam mais que as palavras**. Pátio Educação Infantil. Ano IV, nº 12, novembro 2006/fevereiro2007. p. 10-12.

\_\_\_\_\_. **Linguagens Geradoras: Seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil**. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2006

LOBO, L.. **Segredos públicos: os blogs de mulheres no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MANTOVANI, A. M. (2006). **Blogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica**. Canoas: UNILASALLE – Centro Universitário La Salle.

OSTETTO, Luciana Esmeralda, OLIVEIRA, Eloísa Raquel de, MESSINA, Virgínia da Silva. **Deixando Marcas: a prática do registro do cotidiano da Educação Infantil**. Florianópolis: Cidade Futura, 2001

PECOITS, Sariane da Silva. **Querido Diário? Um estudo sobre Registro e Formação de Professores**. Porto Alegre, 2009. Dissertação (Mestrado em educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PERES, Paula. **Edublogs como mediadores de processos educativos**. Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Porto.2006

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTEIO. Secretaria Municipal de Educação e Esporte. Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol. **Projeto político Pedagógico**. Esteio: 2010.

PRIMO, Alex; SMANIOTTO, Ana Maria Reczek - **Blogs como espaços de conversação: interações conversacionais na comunidade de blogs insanus**. e Compos, v. 1, n. 5, p. 1-21, 2006.

PRIMO, Alex. ; RECUERO, Raquel da Cunha - **Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos blogs e da wikipédia.** Revista da FAMECOS, Porto Alegre, n. 22, p. 54-65, 2003.

RECUERO, Raquel da Cunha. **O interdiscurso construtivo como característica fundamental dos webrings.** Intexto, Porto Alegre: UFRGS, v. 1, n. 10, p. 1-16, janeiro/junho 2004.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde ET AL. **Os Fazeres na Educação Infantil.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2003. 199p.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. **Ser Professora de Bebês:** um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

WARSCHAUER, Cecília. **A roda e o registro:** Uma parceria entre professor, alunos e conhecimento. 4. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Termo de Consentimento

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**  
**Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação**  
**Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu***

#### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O(A) pesquisador(a) **Tana Ourique de Oliveira**, aluno(a) regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Ediana Zavaski, realizará a investigação “**O uso do blog como recurso pedagógico na Educação Infantil**” junto aos professores e gestores da **EMEI Raio de Sol/ Esteio - RS** no período de setembro a dezembro de 2010. O objetivo desta pesquisa é identificar a contribuição do registro da prática da sala de aula em ferramentas da web 2.0 como os blogs para as turmas de berçários e outras turmas de educação infantil, bem como verificar os benefícios da troca de experiências com outros profissionais para a qualificação do trabalho com berçários, constatar os benefícios que a criação do blog trouxe para o reconhecimento da EMEI Raio de Sol e para o trabalho realizado nela e examinar como esta experiência de registro em web 2.0 contribui para a qualificação dos profissionais de outras turmas da escola.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados (as) a tomar parte da realização de questionário construído com perguntas abertas, que será distribuído aos participantes via e-mail ou impresso, com o intuito de levantar informações para objetivar a pesquisa qualitativa, sendo possível através dele, preservar o entrevistado, pontuar questões de modo objetivo e padrão, facilitar a conversão dos resultados e proporcionar ao entrevistado maior tempo para elaboração de suas respostas, enriquecendo, assim, o resultado final. Para a obtenção dos objetivos cuidar-se-á para que o questionário seja respondido no prazo estabelecido, sendo composto por perguntas as quais as respostas possam ser claras e objetivas, bem como, no cuidado com itens não ambíguos.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do (a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O(A) pesquisador(a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 92212853 ou por e-mail - [tanaourique@yahoo.com.br](mailto:tanaourique@yahoo.com.br).

.....

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU \_\_\_\_\_, inscrito sob o nº. de R.G. \_\_\_\_\_, concordo em participar esta pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Porto Alegre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

## ANEXOS

### ANEXO A – Questionário

#### Questionário

Colegas este questionário faz parte de minha monografia “O uso do blog como recurso pedagógico na Educação Infantil do Curso Mídias na Educação da UFRGS e estará sendo disponibilizado digitalizado para seu e-mail, visto a comodidade de preenchimento e reenvio.

Saliento que sua participação é muito importante e está vinculada ao consentimento expresso pela assinatura do termo em anexo.

Obrigado pela atenção

Tana Ourique de Oliveira

Nome: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação na Educação Infantil: \_\_\_\_\_

1. Como você costuma registrar seu trabalho, os avanços de seus alunos e a sua prática como \_\_\_\_\_ um todo? \_\_\_\_\_

---

---

---

---

2. Você utiliza, já utilizou ou gostaria de utilizar alguma ferramenta da Web ( fóruns, blogs, etc...) para este registro? \_\_\_\_\_

---



---

Se você utiliza ou já utilizou responda: Quais foram os motivos que o levaram a utilização da (s) ferramenta (s) da Web? O que você destaca como importante nessa experiência? Encontrou alguma dificuldade?

---



---



---

Caso você não utiliza responda: Você gostaria de utilizar alguma ferramenta da Web (blog, Wiki, etc..) para o registro de sua prática? Por quê?

---



---



---

3. Você conhece, participa, é autor ou segue algum blog relacionado com educação ou educação infantil? Qual? Há quanto tempo? \_\_\_\_\_

---



---



---

4. O blog dos berçários da EMEI Raio de Sol prejudicou, contribuiu ou não interferiu nas suas propostas de trabalho junto aos alunos? Relate sua impressão sobre esta experiência inovadora.

---



---



---



---

5. Como você define o Blog: <<http://queroumcolinhoepimeirospassinhos.blogspot.com>>

---

---

---

6. Na sua concepção, como os blogs podem ser utilizados no contexto educacional?

---

---

---

---

7. O blog é uma ferramenta da web com muitas funções e possibilidades. Como você percebe os espaços para colaboração neste ambiente? Qual sua importância nos processos de publicação, comunicação e autoria?

---

---

---

---

---